

Economia

Juliana Nunes / empresanh@gruposinos.com.br  
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

# Otimismo cauteloso após a redução do tarifaço Trump

Nesta terça-feira começou a valer uma taxa temporária de 10%

A Casa Branca confirmou a imposição de uma tarifa global temporária de 10% sobre as importações dos Estados Unidos, válida por 150 dias a partir desta terça-feira, 24. A medida foi adotada com base na Seção 122 da Lei de Comércio de 1974 e, segundo o governo americano, busca enfrentar “problemas fundamentais no balanço de pagamentos” do país, após revés da gestão republicana na Suprema Corte na semana passada.

Em proclamação assinada pelo presidente Donald Trump, o governo afirma que os EUA enfrentam um déficit “grande e sério” nas contas externas. O texto cita déficits comerciais de bens de US\$ 1,2 trilhão em 2024 e 2025, além de déficit em conta corrente equivalente a 4,0% do PIB em 2024, o maior desde 2008.

A sobretaxa de 10% será aplicada na forma de direito ad valorem e incidirá sobre praticamente todos os artigos importados, além de outros tributos já existentes. O decreto prevê que a medi-

da vigorará até 24 de julho de 2026, salvo suspensão, modificação ou extensão pelo Congresso. Ontem, o líder democrata no Senado, Chuck Schumer, disse que seu partido não autorizaria a continuidade das tarifas, após o prazo.

No fim de semana, Trump havia indicado que a tarifa poderia chegar a 15%. A Casa Branca, porém, confirmou a publicação da sobretaxa em 10%. Pela Seção 122, o presidente está autorizado a impor tarifa temporária de até 15% por um período máximo de 150 dias - salvo extensão pelo Congresso.

## Exceções

O governo estabeleceu uma série de exceções por considerar necessidades da economia americana. Entre os produtos agrícolas isentos estão carne bovina, tomates, itens à base de açaí, laranjas e suco de laranja. Um anexo do documento principal detalha diferen-

tes classificações tarifárias para suco de laranja - congelado, não congelado, concentrado e não concentrado - que ficam fora da nova cobrança.

Também estão excluídos determinados minerais críticos, energia e derivados, fertilizantes sem oferta doméstica suficiente, produtos farmacêuticos, alguns eletrônicos e itens aeroespaciais, como aeronaves e determina-

das peças. O texto afirma que a medida não tem como objetivo proteger indústrias específicas, mas corrigir desequilíbrios externos e resguardar interesses econômicos e de segurança nacional.

O decreto também estabelece que a nova sobretaxa não será cumulativa com tarifas sob a Seção 232 (segurança nacional). Nesses casos, o adicional de 10% incidirá apenas sobre a parcela da importação não sujeita à medida anterior. (AE)



Donald Trump

## + Entenda as idas e vindas

O chamado tarifaço foi anunciado por Donald Trump em julho do ano passado e entrou em vigor em agosto. Produtos brasileiros foram taxados em 50% (10% de tarifa de importação preexistente e 40% de sobretaxa). Em novembro, alguns setores foram retirados da sobretaxa, mas a indústria gaúcha, uma das mais pesadamente atingidas no Brasil, seguiu com as tarifas elevadas. Setores como o calçadista e a indústria de armas tiveram forte impacto, com reflexo no volume de exportações e também nos investimentos e contratações. Na semana passada, a Suprema Corte dos EUA arbitrou que as taxas não eram constitucionais. Trump chegou a anunciar taxas globais de 15%, mas por enquanto serão 10%.

comemora Salesio Nuhs, CEO Global da Taurus.

## Tabaco

Setor mais impactado com o tarifaço de Donald Trump, a indústria do tabaco reforçou por meio do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco) que mantém atenção aos desdobramentos do tema. “Com expectativa de um desfecho que permita a retomada das exportações ao mercado norte-americano dentro de sua série histórica”, diz nota encaminhada à imprensa.

## Havan faz anúncio de uma loja em Tramandaí

O empresário Luciano Hang, dono da rede varejista Havan, confirmou ao prefeito Juarezinho Marques a instalação de uma unidade da loja em Tramandaí. A conversa telefônica ocorreu nesta terça-feira (24), um dia após Hang visitar rapidamente o município. A nova loja ficará na RS-030.

A confirmação foi registrada em vídeo e publicada nas redes sociais do prefeito. “Vamos inaugurar, fazer parte das lojas 200 aí desse ano. Loja bonita, Estátua da Liberdade, tenho certeza que vai trazer muita alegria, mais emprego e mais impostos aí para o município”, declarou Hang durante a ligação.

## Segundo semestre

A unidade de Tramandaí integra o plano de expansão da Havan. A rede varejista pretende alcançar 200 lojas no Brasil durante 2026. A inauguração está prevista para o segundo semestre, conforme a assessoria de imprensa da empresa.

A loja será a segunda da rede no Litoral Norte gaúcho. A primeira unidade da região está em Capão da Canoa, na Estrada do Mar.

## Expectativa

O prefeito Juarezinho Marques comentou para Hang: “Tramandaí está na expectativa. Eu sempre falo que eu acho que vai ser a loja de mais movimento do Rio Grande do Sul, pela dinâmica que tem a nossa cidade, de pessoas que vêm e vão. Não tenho dúvida que para a cidade vai ser bom demais e tu, com certeza, escolheu o melhor lugar do mundo para trabalhar.”

Ainda na ligação, Hang comentou sobre a localização escolhida para a nova unidade. “Essa região onde a gente vai se instalar aqui vai melhorar bastante porque a Havan melhora a localização em que coloca a loja”, disse.



## Indicadores econômicos

|                           |        |
|---------------------------|--------|
| <b>INPC (IBGE mensal)</b> |        |
| Fechamento em dezembro/25 | 0,39%  |
| Acumulado até janeiro     | 4,30%  |
| Acumulado em 12 meses     | 4,30%  |
| <b>IGP-M (FGV mensal)</b> |        |
| Fechamento em janeiro/25  | 0,41%  |
| Acumulado até janeiro     | 0,41%  |
| Acumulado em 12 meses     | -0,91% |
| <b>IPCA (IBGE mensal)</b> |        |
| Fechamento em janeiro/25  | 0,33%  |
| Acumulado até dezembro    | 4,44%  |
| Acumulado em 12 meses     | 4,44%  |

## Câmbio (R\$)

| Moeda           | Compra     | Venda      |
|-----------------|------------|------------|
| Dólar comercial | R\$ 5,1549 | R\$ 5,1554 |
| Dólar turismo   | R\$ 5,2800 | R\$ 5,3820 |
| Euro turismo    | R\$ 6,2300 | R\$ 6,3270 |

## Valores referência (R\$)

|                          | Valor atual  |
|--------------------------|--------------|
| Mínimo nacional          | R\$ 1.621,00 |
| Mínimo regional - 1      | R\$ 1.789,04 |
| Mínimo regional - 2      | R\$ 1.830,23 |
| Mínimo regional - 3      | R\$ 1.871,75 |
| Mínimo regional - 4      | R\$ 1.945,67 |
| Mínimo regional - 5      | R\$ 2.267,21 |
| UPF-RS (fiscal/anual)    | R\$ 28,3264  |
| Taxa Selic anual         | 15%          |
| TJLP (1º trimestre 2026) | 9,19% a.a.   |
| CDI (janeiro)            | 14,90% a.a.  |

## Imposto de Renda

| Base de cálculo (R\$)    | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R\$) |
|--------------------------|--------------|-------------------------|
| Até 2.259,20             | isento       | 0,00                    |
| De 2.259,21 até 2.826,65 | 7,50         | 169,44                  |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15,00        | 381,44                  |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,50        | 662,77                  |
| Acima de 4.664,68        | 27,50        | 896,00                  |

**Deduções:** R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia. A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos. De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do reductor: R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimento tributável mensal). Acima de R\$ 7.350, não há reductor e vale a tributação normal.

## Poupança (%)

| Data  | Velha  | Nova   |
|-------|--------|--------|
| 25/02 | 0,6706 | 0,6706 |
| 26/02 | 0,6726 | 0,6726 |
| 27/02 | 0,6726 | 0,6726 |
| 28/02 | 0,6726 | 0,6726 |

## A repercussão da medida entre entidades e lideranças

Entidades empresariais gaúchas receberam com alívio, embora ainda com cautela, a medida dos Estados Unidos que entrou em vigor ontem. Lideranças ainda aguardam movimentos futuros do governo norte-americano, mas apontam uma evolução.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a decisão é um sinal relevante para o reequilíbrio das relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos. “Pode abrir novas perspectivas para a indústria exportadora gaúcha, embora seja

prudente aguardar os desdobramentos e a definição das próximas medidas”, salientou o presidente da entidade, Claudio Bier.

Conforme Bier, desde a aplicação das tarifas, o Rio Grande do Sul foi um dos estados mais afetados. Nos últimos seis meses, as exportações para os EUA somaram US\$ 586,6 milhões, uma queda de 37,3% em relação aos primeiros seis meses de 2025.

## Calçado

Para a indústria calçadista, a nova taxa traz o sentimento de “otimismo cauteloso”. É a avaliação da Associação Brasileira das

Indústrias de Calçados (Abicalçados). “O modelo da tarifa global anunciada deixa o calçado brasileiro mais competitivo nos Estados Unidos em relação ao tarifaço anterior, que aplicava uma sobretaxa de 50% ao produto nacional”, explica o presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira.

## Armas

A confirmação de uma tarifa global temporária de 10% válida por 150 dias foi vista com otimismo pela Taurus, empresa armamentista sediada em São Leopoldo. “A nova taxa vai refletir diretamente no resultado da companhia. A taxa de 10%, ao invés de 15%, pode melhorar nossa margem [de lucro]”,



Claudio Bier

